

EFEITO DA INCLUSÃO DE FITOTERÁPICO SOBRE PARÂMETROS FECAIS DE PÔNEIS ALIMENTADOS COM DIETA COM ALTO NÍVEL DE CARBOIDRATO

Letícia Simões Lacerda

Júlia Rizzo de Medeiros Ferreira, Sara Bonora Ferreira

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia /USP

simoes.leticia21@usp.br

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a inclusão de um fitoterápico à base de *Macleaya cordata* sobre ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), ácido láctico e pH de fezes de pôneis alimentados com uma dieta com alto nível de carboidrato não estrutural.

Métodos e Procedimentos

O experimento utilizou oito pôneis, castrados, hípidos, com idade média de 8,59±0,17 anos, peso corpóreo médio (PC) de 146,72±16,53kg e escore de condição corporal inicial de 6,0±0,95. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino duplo 4x4 contemporâneo, sendo a unidade experimental o animal dentro de cada período (n=32 unidades). Os equinos foram divididos em quatro grupos: Controle: sem fitoterápico; S1: adição de 1 mg de fitoterápico por kg de PC; S1,5: adição de 1,5 mg por kg de PC; S2: adição de 2 mg por kg de PC. A dieta foi constituída por feno de gramínea e concentrado na relação 40:60, ofertando 1,75% do PC em matéria seca por dia. AGCC foram avaliados conforme Ferreira et al. (2016). O método utilizado para a determinação do ácido láctico foi o espectrofotométrico para fluidos biológicos (PRYCE, 1969). O pH das fezes foi aferido conforme Jouany (1982).

Resultados

AGCC, ácido láctico e pH não apresentaram efeitos conforme o grupo experimental. Para ácido láctico, os valores médios em concentração molar para cada grupo foram: Controle: 11,95; S1: 9,22; S1,5: 14,27; e S2: 9,15. Esses valores são considerados altos para a espécie.

Conclusões

A inclusão de fitoterápico, à base de *Macleaya cordata*, não interferiu em produção de AGCC, ácido láctico e pH fecal de pôneis alimentados com uma dieta com alto nível de carboidrato não estrutural.

Referências Bibliográficas

- FERREIRA, E. M. et al. Nutrient digestibility and ruminal fatty acid metabolism in lambs supplemented with soybean oil partially replaced by fish oil blend. **Animal Feed Science and Technology**, 2016.
- JOUANY, J. P. Volatile fatty acid and alcohol determination in digestive contents, silage juices, bacterial cultures and anaerobic fermentor contents. **Scien des Aliments**, 1982.
- PRYCE, J. D. A modification of the Barker-Summerson method for the determination of lactic acid. **Analyst**, 1969.

EFFECT OF PHYTOTHERAPIC INCLUSION ON FECAL PARAMETERS OF PONIES FED A HIGH LEVEL OF NON-STRUCTURAL CARBOHYDRATE DIET

Letícia Simões Lacerda

Júlia Rizzo de Medeiros Ferreira, Sara Bonora Ferreira

Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso

Veterinary Medicine and Animal Science Faculty / University of São Paulo

simo.es.leticia21@usp.br

Objectives

The aim of this study was to evaluate the inclusion of herbal medicine *Macleaya cordata* on fecal short-chain fatty acids (SCFA), lactic acid and pH of ponies fed a high level of non-structural carbohydrate diet.

Materials and Methods

Eight healthy, gelding ponies, age 8.59 ± 0.17 years old, body weight (BW) 146.72 ± 16.53 kg and initial body condition score 6.0 ± 0.95 were used. Experimental design used was 4x4 contemporary double Latin square, with experimental unit being the animal within each period ($n = 32$ units). Horses were divided into four groups: Control: without phytoterapic; S1: addition of 1 mg of phytoterapic per kg of BW; S1.5: addition of 1.5 mg phytoterapic per kg of BW; S2: addition of 2 mg phytoterapic per kg of BW. Diet consisted of grass hay and concentrate in a 40:60 ratio, corresponding to 1.75% of BW in dry matter daily intake. SCFA were evaluated according to Ferreira et al. (2016). Lactic acid was determined by spectrophotometric for biological fluids technique (PRYCE, 1969). Fecal pH was measured according to Jouany (1982).

Results

Fecal SCFA, lactic acid and pH did not show any effects according to experimental groups. Lactic acid means (mM) for each group were: Control: 11,95; S1: 9,22; S1.5: 14,27; and S2: 9,15. These values are considered high for equine specie.

Conclusions

Macleaya cordata phytoterapic inclusion does not interfere in SCFA production, lactic acid and fecal pH of ponies fed a high level of non-structural carbohydrate diet.

References

- FERREIRA, E. M. et al. Nutrient digestibility and ruminal fatty acid metabolism in lambs supplemented with soybean oil partially replaced by fish oil blend. **Animal Feed Science and Technology**, 2016.
- JOUANY, J. P. Volatile fatty acid and alcohol determination in digestive contents, silage juices, bacterial cultures and anaerobic fermentor contents. **Scien des Aliments**, 1982.
- PRYCE, J. D. A modification of the Barker-Summerson method for the determination of lactic acid. **Analyst**, 1969.